



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### DISCIPLINA: Fundamentos da Pesquisa e da Produção do Conhecimento em Serviço Social

**Código:** SSO410003 **Semestre:** 2022.1

**Créditos:** 04 **Carga Horária:** 60hs [43 h/a presenciais e 17h/a em atividades síncronas e assíncronas]

**Horário:** 5ª feira – 14h00min -18h00min

**Professor:** Jaime Hillesheim e-mail: [jaime.h@ufsc.br](mailto:jaime.h@ufsc.br)

[Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, com previsão de parte do conteúdo ministrado em ambiente virtual, tendo em vista a crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19].

**Formas de atendimento aos estudantes:** [presencial, e-mail, webconferência, chat, fóruns no moodle, etc.

### EMENTA

Matrizes Clássicas do Conhecimento nas Ciências Sociais. Apropriações e particularidade histórica na relação com o Serviço Social brasileiro.

### OBJETIVOS

Os pós-graduandos deverão ser capazes de:

- Compreender as concepções teórico-metodológicas desenvolvidas por Marx, Durkheim e Weber, de modo a identificar os elementos que os diferenciam em relação às formas de conceber e conhecer a realidade social, bem como a incidência de suas perspectivas na pesquisa e na produção do conhecimento no serviço social.

### BIBLIOGRAFIA

#### I Unidade: A perspectiva teórico-metodológica de Karl Marx

O confronto de Marx com o idealismo e com o materialismo mecanicista. A natureza ontológica da perspectiva teórico-metodológica inaugurada por Marx. A dialética marxiana, a perspectiva de totalidade e a relação entre o universal, o particular e o singular na análise do objeto.

#### Bibliografia Básica:

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 9-15/21-117/537-539.

MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: \_\_\_\_\_. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 19-50/237-272.

GUERRA, Yolanda. Nas pegadas dos 80 anos de história do Serviço Social: o debate da instrumentalidade



como marco. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 287-309. Departamento de Serviço Social Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

IAMAMOTO, Marilda Villela. Marxismo e serviço social: uma aproximação. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v.18, n.2, ago./dez., 2018, p. 204-226.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: insurgência intelectual e legado político. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 165-182.

NETTO, José Paulo. O serviço social e a tradição marxista. **Revista Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n.º 30, abr. 1989, p. 89-102.

### **Bibliografia complementar:**

CARDOSO, Franci Gomes: O serviço Social como totalidade histórica em movimento no Brasil contemporâneo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 141-163.

KOFLER, Leo. História e dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em: <http://afoiceomartelo.com.br/posfsa/Autores/Konder,%20Leandro/O%20que%20e%20dialetica.pdf> >. Acesso em: 13 abr. 2021.

KOSIC, Karel. **A dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 13-68.

LEFEBVRE, Henri. Lógica formal e lógica dialética. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1991, p. 170-242.

LÖWY, Michael. O marxismo ou o desafio do “princípio da carruagem”. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 97-194.

MARX, Karl. O método. In: \_\_\_\_\_. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Editora Global, 1985, p. 101-119. NETTO, José Paulo. **Marx: uma biografia**. São Paulo: Boitempo, 2020.

\_\_\_\_\_. **Marxismo e questões de método na ciência social**. In: \_\_\_\_\_. **Lukács**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.º 20. São Paulo: Ed. Ática, 1992, p. 59-108.

\_\_\_\_\_. **Notas sobre marxismo e serviço social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino**.

**Cadernos ABESS** n.º 4, 1989, p. 64-95. São Paulo, Cortez, 1991, p. 76-95. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-201609020231020166010.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

PAULA, João Antônio de. O marxismo e seus rebatimentos no serviço social. Brasília: **Cadernos ABESS** n.º 4, 1989, p. 64-95. São Paulo, Cortez, 1991, p. 64-75. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-201609020231020166010.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

TONET, Ivo. **Método científico: uma abordagem ontológica**. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. Disponível em: [http://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb\\_3de1f1cd3e8d49f6a259fa5cb5bc300b.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb_3de1f1cd3e8d49f6a259fa5cb5bc300b.pdf) >. Acesso em: 13 abr. 2021.

## **II Unidade: O método positivo de Durkheim**

Fatos sociais e as formas de entendê-los. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais. Ostipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais.

### **Bibliografia Básica:**



DURKHEIM, David Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

COSTA, Gilmaisa Macedo da. Revisitando o serviço social clássico. **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, vol.15, n.º 40, jul./dez, 2017, p. 166-180.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira da. Contextualizando o serviço social no processo histórico brasileiro. In: \_\_\_\_\_. **O serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2006, p. 23-70.

#### **Bibliografia Complementar:**

GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 25-46.

LÖWY, Michael. A utopia positivista: Condorcet e Saint-Simon. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 17-22.

\_\_\_\_\_. A ideologia positivista: de Comte até nossos dias. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 22-33.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P.. O serviço social como profissão: origem e desenvolvimento no contexto da civilização industrial. In: AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato. **Vade mécum: trabalho e instrumentalidade do serviço social**. Curitiba: Nova Práxis, 2018, p. 12-23.

QUIROGA, Consuelo. **Uma invasão às ocultas**: reduções positivistas no marxismo e suas manifestações no ensino da metodologia do serviço social. Dissertação de mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG, 1989, p. 50-72, 137-162.

RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. **Coleção grandes cientistas sociais**, n.º 1. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. O significado social do conservadorismo para o serviço social brasileiro. In: AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato. **Trabalho e instrumentalidade do serviço social**. Curitiba: Nova Práxis, 2018, p. 36-46.

### **III Unidade: As bases conceituais do pensamento de Maximilian Carl Emil Weber**

Objetividade e ciência. A sociologia compreensiva e seus conceitos fundamentais. A neutralidade axiológica.

#### **Bibliografia Básica:**

WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 107-154.

\_\_\_\_\_. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: \_\_\_\_\_.  
**Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192-210.

\_\_\_\_\_. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348.



\_\_\_\_\_. Conceitos sociológicos fundamentais. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp, 2001, p. 399-429.

BRANDÃO, Tiago Bazi. **Burocracia e serviço social**: uma ameaça ao projeto ético-político da profissão?. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília. Brasília: DSS/PPGPS, 2007, p. 1-21, 87-135.

YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 47-84.

### **Bibliografia Complementar:**

COHN, Gabriel (org.). **Max Weber**. Coleção grandes cientistas sociais, n.º 13. São Paulo: Ed. Ática, 2003, p. 79-159.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. A formação acadêmico-profissional em Serviço Social: uma experiência em construção na América Latina. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 134, p. 13-33, jan./abr. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0101-6628&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-6628&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 10 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 136, p. 439-461, set./dez. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0101-6628&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-6628&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 10 ago. 2020.

LÖWY, Michael. Max Weber: a ciência livre de julgamentos de valor. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 33-49.

ROUANET, Sérgio. **As razões do iluminismo**. São Paulo. Companhia das Letras, 1987, p. 11-36, 229-277.

TRAGTENBERG, Maurício. Atualidade de Max Weber. In: WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 15-62.

WEBER, Max. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática. In: \_\_\_\_\_. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva [Volume 2]**. Brasília: Editora da UnB, 2004, p. P. 202-233.

## **METODOLOGIA**

Os encontros iniciais serão realizados semanalmente no ambiente virtual do moodle e terão duração de 3h/a, sendo programadas para esse período algumas atividades assíncronas de duração de até 1 h/a cada devidamente registradas no cronograma que constitui esse plano. Será utilizado o recurso *BigBlueButton*, cujo link estará disponível permanentemente no ambiente virtual da disciplina. A plataforma de interação a ser utilizada preferencialmente será a do Portal do Serviço de Conferência Web da RNP. Em caso de algum problema de acesso na sala supracitada, outra sala será criada e o link de acesso será enviado aos(as) estudantes da turma que o receberão de maneira antecipada por *WhatsApp*. Depois do período de realização dos encontros exclusivamente por meio virtual, as aulas serão ministradas presencialmente, mas ainda assim serão sugeridas atividades de natureza complementar, a partir de vídeos referenciados. Independentemente da forma, no encontros virtuais ou nas aulas presenciais, será privilegiada a exposição de dúvidas e contribuições a respeito das leituras realizadas, especialmente das obras básicas. Os encontros síncronos serão gravados e disponibilizados no ambiente moodle. A partir de regras acertadas entre o docente e os(as) estudantes, estes(as) poderão contar com atendimentos individuais ou em grupos menores por webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou outros meios digitais e presenciais



que facilitem a comunicação. Por fim, quanto à frequência, esta será computada a partir da presença nas atividades síncronas e aulas presenciais.

Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências e Letras  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

### **Da liberdade de ensino e de pensamento:**

Os encontros virtuais síncronos estão protegidos pelo direito autoral (Lei n.º 9.610/1998) e de imagem (CRFB/1988 e Lei n.º 10.406/2002). Portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, reitera-se, fica proibida reprodução dos encontros síncronos programados. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997. Além disso, em conformidade com as orientações constantes do Ofício Circular Conjunto n.º 003/2021/PROGRAD/SEAI listamos as condutas a serem observadas: a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução n.º 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC); b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente; c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente; d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente; e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz; f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino; g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

## **AValiação**

Os(as) estudantes deverão elaborar um artigo científico com 12 laudas (exceto referências) versando preferencialmente sobre o objeto de dissertação ou de tese, levando em conta o conteúdo programático da disciplina. Para a correção desta produção acadêmica serão considerados os seguintes critérios: qualidade da elaboração textual e domínio teórico-metodológico da abordagem proposta. Além disso, os(as) estudantes serão avaliados(as) pelos pares em face da realização dos Seminários, conforme registrado no cronograma do presente plano de ensino. Os critérios dessa avaliação serão pactuados com os(as) próprios(as) estudantes. Essa avaliação realizada pelos pares terá peso 1 e a resultante da análise do artigo produzido terá peso 3, compondo a nota final da disciplina. O artigo aqui referido deverá ser entregue IMPRETERIVELMENTE até o dia 12/09/2022.



## CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Data<br>Hora/aula | Atividades Síncronas  | Referências  | Atividades Assíncronas   | Hora/aula<br>considerada |
|-------------------|---|--|--|--------------------------|
| 17/03/22<br>3 h/a | Apresentação e discussão do plano de ensino;<br>Discussão da dinâmica das atividades síncronas e assíncronas;<br>Orientações gerais sobre a plataforma a ser usada nas atividades síncronas;<br>Organização de grupo de WhatsApp e estratégias de comunicação rápida entre docente e discentes.<br>Introdução à I Unidade de Estudos: localização histórica do pensamento de Karl Marx. | MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia Alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2007. | Assistir ao vídeo: A ideologia Alemã   Emir Sader. Link disponível no Moodle.<br>Realizar o estudo do texto de referência.                             | 1 h/a                    |
| 24/03/22<br>3 h/a | O acerto de contas de Marx e Engels com a tradição filosófica (Bauer, Stirner, Hegel e Feuerbach).  | MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia Alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2007. | Realizar o estudo do texto de referência.<br>Assistir ao vídeo: A crítica ao idealismo: Marx e Engels   Antonio Rago Filho. Link disponível no moodle. | 1 h/a                    |
| 31/03/22<br>3 h/a | Os pressupostos da perspectiva teórico-metodológica de Marx e Engels apresentados na Ideologia Alemã: as primeiras formulações do materialismo histórico-dialético em oposição ao idealismo e ao materialismo mecanicista. A produção material e espiritual: consciência e ideologia.   | MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia Alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2007. | Realizar o estudo do texto de referência.  | 1 h/a                    |



|                   |  |   |   |  |
|-------------------|--|---|---|--|
| 07/04/22<br>4 h/a | O plano de trabalho de Marx exposto na obra de referência; A decadência da economia política clássica, a ascensão da sociologia e da teoria social de Marx; A perspectiva de totalidade do método crítico de Marx a partir da abordagem da produção. | MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.  | Realizar o estudo do texto de referência. Assistir ao vídeo: A crítica da economia política em Marx   Jorge Grespan. Link disponível no moodle. | Centro Socioeconômico de Serviço Social<br>Programa de Pós-Graduação em Serviço Social |
| 14/04/22<br>4 h/a | A produção como unidade do diverso e as múltiplas relações recíprocas entre produção, distribuição, troca/circulação e consumo. O singular, o particular e o universal.  | MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.  |   |  |
| 21/04/22          | Feriado (dia não letivo, conforme calendário acadêmico da UFSC)  |   |   |  |
| 28/04/22<br>4 h/a | Continuidade das discussões do encontro anterior. O método da economia política.   | MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. <b>Contribuição à crítica da economia política.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.   |   |  |
| 05/05/22<br>4 h/a | Seminário I: Marxismo e serviço social.  | GUERRA, Yolanda. Nas pegadas dos 80 anos de história do Serviço Social: o debate da instrumentalidade como marco. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, p. 287-309.<br><br>IAMAMOTO, Marilda Villela. Marxismo e serviço social: uma aproximação. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.18, n.2, ago./dez., 2018, p. 204-226.<br><br>MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: insurgência intelectual e legado político. |   |  |



|                   |  |  |  |  |
|-------------------|--|--|--|--|
|                   |  | <p>In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, p. 165-182.</p> <p>NETTO, José Paulo. O serviço social ea tradição marxista. <b>Revista Serviço Social &amp; Sociedade</b>, n.º 30. São Paulo: Cortez. 30, abr. 1989, p. 89-102.</p>   |  |  |
| 12/05/22<br>4 h/a | Localização histórica do pensamento de Durkheim. Fatos sociais e as reags para sua observação. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais. | DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 1-76.  |  |  |
| 19/05/22<br>4 h/a | O pensamento de Durkheim: os tipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais.  | DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 77-151.  |  |  |
| 26/05/22<br>4 h/a | Seminário II: Positivismo/Funcionalismo e serviço social.  | <p>COSTA, Gilmaisa Macedo da. Revisitando o serviço social clássico. <b>Revista Em Pauta</b>, Rio de Janeiro, vol. 15, n.º 40, jul./dez, 2017, p. 166-180.</p> <p>SILVA e SILVA, Maria Ozanira da. Contextualizando o serviço social no processo histórico brasileiro. In: _____. <b>O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura</b>. São Paulo: Cortez, 2006, p. 23-70.</p> |  |  |
| 02/06/22<br>4 h/a | Localização histórica do pensamento de Weber. Objetividade e ciência.  | <p>WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: _____. <b>Metodologia das ciênciassociais</b>. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da</p>  |  |  |



|                   |  | Centro Socioeconômico<br>Departamento de Serviço Social<br>Programa de Pós-Graduação em Serviço Social   |  |
|-------------------|--|--|--|
|                   |  | Unicamp. 2001, p. 107-154; WEBER, Karl Emil Maximilian. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: _____. <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192-210   |  |
| 09/06/22<br>4 h/a | A sociologia compreensiva e os conceitos sociológicos fundamentais.  | WEBER, Karl Emil Maximilian. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In: _____. <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348; WEBER, Karl Emil Maximilian. Conceitos sociológicos fundamentais. In: <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 399-429. |  |
| 16/06/22          | Feriado (dia não letivo, conforme calendário acadêmico da UFSC).     |  |  |
| 23/06/22<br>4 h/a | Weber e a neutralidade axiológica nas ciências sociais e econômicas. | WEBER, Karl Emil Maximilian. Os sentidos da “neutralidade axiológica” nas ciências sociais e econômicas. In: <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 361-398.   |  |
| 30/06/22<br>4 h/a | Seminário III: A influência do pensamento de Weber no serviço social | BRANDÃO, Tiago Bazi. <b>Burocracia e serviço social</b> : uma ameaça ao projeto ético-político da profissão?. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília. Brasília: DSS/PPGPS, 2007, p. 1-21, 87-135.   |  |



Universidade Federal de Santa Catarina

|                               |  |  |  |                     |
|-------------------------------|--|--|--|---------------------|
|                               |  | YASBEK, Maria Carmelita.<br>Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). <b>Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica.</b> Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 47-84. | Centro Socioeconômico<br>Departamento de Serviço Social<br>Programa de Pós-Graduação em Serviço Social |                     |
| 01/07/22                      | Síntese final. Avaliação da disciplina e encaminhamentos relativos ao teor e prazo de entrega do trabalho final [não-obrigatório]. |  | Atividade realizada pelo ambiente virtual da disciplina em horário a ser definido com estudantes.      | 4 h/a               |
| <b>Total</b><br><b>52 h/a</b> |  |  |  | <b>Total: 8 h/a</b> |

\*A carga horária indicada nas colunas correspondem a horas/aula, cada uma com 50 minutos.